

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTA INÊS

Produção de roupa vai até para o exterior

Bairro tem 50 fábricas de roupas e acessórios conhecidos no País. Polo de confecções cria várias oportunidades de emprego na região

Thainá Karina

O polo de confecções de Santa Inês, em Vila Velha, conta com 50 fábricas de produção de roupas, calçados, mochilas, uniformes escolares e acessórios em geral para o público feminino e masculino.

As peças produzidas no bairro são vendidas no Estado, no Brasil e até no exterior. A indústria, além de criar empregos, atrai novas empresas do ramo e movimentou o bairro cada vez mais.

A fábrica de roupa da Konyk se

instalou em Santa Inês há 11 anos, segundo a gerente comercial Keyna de Sá Simoa.

“Temos 18 lojas, que estão nos principais shoppings e comércio de rua da Grande Vitória, no Polo da Glória, e também em Governador Valadares (MG), Norte e Nordeste do Brasil, além de uma loja em Portugal”, explicou Keyna.

Ela destacou que a fábrica produz 250 modelos diferentes em cada coleção, que abrange moda masculina, surfe e street wear (moda de rua). “São mais de 100 funcionários que trabalham na produção.”

A Cobra D’água também tem sua produção de roupas e acessórios femininos e masculinos.

Segundo a diretora de produto e desenvolvimento da empresa, Célia Vieira, são mais de 200 funcionários na confecção. “Não temos loja própria, mas são mais de cinco mil clientes multimarcas em todo o Brasil vendendo nossas peças.”



KEYNA DE SÁ diz que fábrica da Konyk produz 250 modelos em cada coleção

A Loucic, que trabalha com uniformes escolares, tem sua fábrica há 25 anos no polo de confecções. A produção mensal é de 30 mil peças e são 10 lojas espalhadas na Grande Vitória e Norte do Estado.

Também estão no polo de confecções marcas como a Blink Jeans e Cristal Graffiti. Segundo o gerente de produto da empresa, Junior Bill, são confeccionadas mais de 10 mil peças de roupas e acessórios masculinos e femininos juvenis por mês. São 13 lojas no Estado, uma em Governador Valadares e 27 no Rio de Janeiro.

Segundo a presidente do Sindicato da Indústria de Confecção (Sinconfec), Clara Thaís Orlandi, o polo de confecções do bairro cria mais de 1.500 empregos diretos e 3.500 indiretos por ano.

TERMÔMETRO



O MELHOR
A REFORMA
DA PRAÇA



O PIOR
FALTA DE
SEGURANÇA

SOLUÇÃO

O que melhorou

Desde a última vez que a reportagem de A Tribuna com Você esteve no bairro Santa Inês, Vila Velha, em 2011, houve melhorias nas rede de drenagem, ruas ganharam pavimentação, o comércio cresceu na região e novos moradores chegaram.

O PREFEITO RESPONDE



Peço a abertura da rua que sai de Santa Inês e vai até a Salgado Filho, em Soteco, para dar acesso ao Hospital Infantil e ao Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). É possível?

CLÁUDIA SAVERNINE, 45, téc. de enfermagem

RODNEY MIRANDA — A prefeitura solicita aos moradores que decidam com os delegados que os representam no Orçamento Participativo (OP) quais obras são prioritárias. Para a abertura de rua, a demanda passa por um estudo técnico da possibilidade de viabilizar a obra, que deve ser pedida no OP.



É possível a instalação de câmara de videomonitoramento na Praça Arlindo Faé?

ALTAIR HORTELÃ AZEVEDO, 49, portuário

RODNEY MIRANDA — A prefeitura ganhou mais 100 câmeras de videomonitoramento do governo do Estado, porém, elas ainda não foram entregues à municipalidade. Sobre a instalação, já existe um planejamento para acontecer no município. A expansão será feita de acordo com os locais em que o índice de criminalidade é maior, seguindo dados das polícias Militar e Civil.



Gostaria de pedir a limpeza das manilhas e a construção de uma galeria no local, que fica na rua Rui Braga Ribeiro. Quando pode ser feita?

ESPEDITO LEITE, 45, fotógrafo

RODNEY MIRANDA — Não há previsão para construção de galeria. Foi feito a desobstrução da rede de drenagem em quase dois quilômetros da via, da avenida Carlos Lindenberg até a avenida Capixaba. Durante o serviço, foi efetuada troca de parte da rede que estava danificada.

REIVINDICAÇÕES

FOTOS: THAINÁ KARINA



Faixa — Morador pede faixas de pedestre em frente à Escola Santa Catarina e à Praça Arlindo Faé.

RESPOSTA — A rua da Escola Santa Catarina está sendo recapeada. Já a Praça Arlindo Faé está passando por reformas. Após o fim das obras de recapeamento da rua e da reforma da praça, as sinalizações horizontais e verticais das vias serão instaladas.

Projetos - Morador reclama que não há projetos sociais no bairro.

RESPOSTA - A princípio, o que pode ser feito é a implantação de projetos esportivos, mas como o leque é vasto, o ideal é ouvir as lideranças comunitárias antes, para saber qual é a necessidade. Se a resposta é sim, existem projetos, mas o canal de comunicação com a comunidade deve ser ampliado.



Iluminação - Moradores pedem nova iluminação no bairro, principalmente na rua Rio de Janeiro.

RESPOSTA - A prefeitura realiza um estudo preliminar no bairro, que propõe a melhoria em 210 pontos de iluminação pública (estimado para atender todas as ruas do bairro). Inicialmente, a empresa que vai elaborar o projeto deverá se reunir com a comunidade.